



## ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS DAS COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DE CATADORES DE RECICLÁVEIS

*BIBLIOGRAPHICAL ANALYSIS ON THE ENVIRONMENTAL AND SOCIAL IMPACTS OF COOPERATIVES AND ASSOCIATIONS OF RECYCLABLE COLLECTORS*

Daniel Batista de Sousa <sup>a</sup>

Thyago Hannan dos Santos  
Ramos <sup>a</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal do Acre (UFAC)

### Resumo

O presente estudo teve como objetivo geral analisar os impactos ambientais e sociais das cooperativas e associações de catadores de recicláveis, considerando sua relevância na gestão de resíduos sólidos e na inclusão social. Como objetivos específicos, buscou-se contextualizar a atuação dessas organizações no cenário da gestão de resíduos sólidos no Brasil, identificar os principais impactos ambientais relacionados às atividades desenvolvidas e descrever as contribuições sociais para a melhoria da qualidade de vida dos catadores e de suas comunidades. A escolha do tema se justifica pela necessidade de compreender como essas organizações contribuem para a redução de impactos ambientais, para a promoção da inclusão social e para a formulação de políticas mais efetivas, fornecendo subsídios à sociedade e à comunidade acadêmica. A pesquisa seguiu abordagem qualitativa, com delineamento bibliográfico, desenvolvida a partir da análise de materiais publicados em bases científicas nos últimos cinco anos, adotando critérios de inclusão e exclusão que asseguraram a relevância dos dados. Os resultados mostraram que as cooperativas e associações atuam na redução de resíduos destinados a aterros, promovem a economia circular, diminuem emissões, fortalecem a justiça socioambiental, geram renda, melhoram a qualidade de vida e criam espaços de cidadania, embora ainda enfrentem desafios estruturais e institucionais.

### Palavras-chave

*Ambientais. Catadores recicláveis  
Cooperativas. Impactos. Sociais*

### Keywords

*Environmental. Recyclable collectors.  
Cooperatives. Social impacts.*

### Abstract

*The general objective of this study was to analyze the environmental and social impacts of waste picker cooperatives and associations, considering their relevance to solid waste management and social inclusion. The specific objectives were to contextualize the work of these organizations within the Brazilian solid waste management landscape, identify the main environmental impacts related to their activities, and describe their social contributions to improving the quality of life of waste pickers and their communities. The choice of this topic is justified by the need to understand how these organizations contribute to reducing environmental impacts, promoting social inclusion, and formulating more effective policies, providing support to society and the academic community. The research followed a qualitative approach, with a bibliographic design, developed based on the analysis of materials published in scientific journals over the last five years, adopting inclusion and exclusion criteria that ensured data relevance. The results showed that cooperatives and associations work to reduce waste sent to landfills, promote the circular economy, reduce emissions, strengthen socio-environmental justice, generate income, improve quality of life, and create spaces for citizenship, although they still face structural and institutional challenges.*

### Informações do artigo

Recebido: 02 de outubro de 2025

Aprovado: 24 de outubro de 2025

Publicado: 28 de outubro de 2025

## 1 INTRODUÇÃO

O aumento da geração de resíduos sólidos no mundo, estimado em aproximadamente 2 bilhões de toneladas anuais, impõe sérios desafios à sustentabilidade ambiental e social, exigindo estratégias eficazes de gestão (Morais et al., 2025). Nesse contexto, cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis surgem como alternativas relevantes, ao mesmo tempo em que reduzem o volume de resíduos destinados a aterros, promovem a preservação ambiental e possibilitam a inclusão de populações em situação de vulnerabilidade (Almeida; Santos, 2023). Essas organizações, ao aliam práticas de coleta seletiva, logística reversa e educação ambiental, contribuem para prolongar a vida útil dos aterros, reduzir a extração de matérias-primas e fomentar a consciência ecológica da sociedade.

Além dos benefícios ambientais, as cooperativas de catadores se configuram como negócios de impacto social, pois a geração de lucro não é o único objetivo dessas organizações: sua atuação está voltada também para a transformação das condições sociais e a valorização do trabalho dos catadores (Yassaka *et al.*, 2022). A aplicação da logística reversa, quando incorporada às rotinas dessas entidades, fortalece a reinserção de materiais na cadeia produtiva, diminui os custos ambientais da produção e amplia as possibilidades de renda para trabalhadores frequentemente invisibilizados socialmente (Morais *et al.*, 2025). Dessa forma, as cooperativas assumem papel estratégico na articulação entre sustentabilidade, inclusão social e economia solidária.

Apesar dos avanços, muitas cooperativas e associações de catadores de recicláveis ainda enfrentam limitações estruturais, ausência de apoio contínuo do poder público e dificuldades financeiras para manter sua sustentabilidade. Esses entraves reduzem sua capacidade de ampliar os impactos positivos tanto no meio ambiente quanto na vida social dos trabalhadores (Almeida; Santos, 2023). A questão que se coloca é: Quais os impactos ambientais e sociais das cooperativas e associações de catadores de recicláveis, considerando sua relevância na gestão de resíduos sólidos e na inclusão social?

A escolha deste tema justifica-se pela necessidade de compreender mais profundamente como cooperativas e associações de catadores contribuem para a redução dos impactos ambientais e para a promoção da inclusão social. No âmbito social, essas organizações oferecem alternativas de renda e condições dignas de trabalho a grupos historicamente marginalizados, enquanto no campo ambiental reduzem o descarte inadequado e incentivam a economia circular (Almeida; Santos, 2023). A pesquisa é relevante porque fornece subsídios para a sociedade e para a comunidade acadêmica refletirem sobre a importância de apoiar políticas públicas e iniciativas de fortalecimento dessas entidades. Além disso, ao sistematizar evidência já discutidas pela literatura, o estudo amplia o debate sobre sustentabilidade, gestão de resíduos e cidadania, contribuindo para a formulação de práticas e políticas mais efetivas (Yassaka et al., 2022; Moraes *et al.*, 2025).

O objetivo geral é analisar, por meio de revisão bibliográfica, os impactos ambientais e sociais das cooperativas e associações de catadores de recicláveis, considerando sua relevância na gestão de resíduos sólidos e na inclusão social. E os específicos: contextualizar a atuação das cooperativas e associações de catadores de recicláveis no cenário da gestão de resíduos sólidos no Brasil, identificar os principais impactos ambientais relacionados às atividades desenvolvidas por essas organizações e descrever as contribuições sociais das cooperativas e associações para a melhoria da qualidade de vida dos catadores e de suas comunidades.

## 2 METODOLOGIA

O delineamento é bibliográfico, fundamentado na análise de materiais já publicados, como artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos. De acordo com Gil (2017), esse tipo de pesquisa possibilita levantar e

interpretar informações oriundas de fontes secundárias, permitindo a construção de um quadro teórico consistente e atualizado sobre os impactos ambientais e sociais das cooperativas e associações de catadores de recicláveis. O levantamento de dados foi realizado em bases científicas, considerando publicações dos últimos 5 anos, e seguiu critérios de inclusão e exclusão que asseguram a relevância e a confiabilidade do estudo, conforme orienta Minayo (2001).

### **3 DESENVOLVIMENTO**

As cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis ocupam um espaço relevante no cenário da gestão de resíduos sólidos no Brasil, sendo reconhecidas como agentes essenciais na cadeia de reciclagem. As organizações surgiram a partir do fortalecimento das lutas sociais, alcançando legitimidade por meio da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que consolidou a inclusão socioambiental dos catadores (Santos; Bezerra; Pereira, 2022). Essa institucionalização fortaleceu os arranjos organizacionais, permitindo que os catadores passassem a atuar como prestadores de serviços para municípios e empresas.

O perfil dos catadores no Brasil indica a existência de mais de 281 mil trabalhadores, concentrados em áreas urbanas e em situação de informalidade. Apesar de representarem apenas entre 0,1% e 0,4% da força de trabalho, são responsáveis por altos índices de reciclagem, como 97% das latas de alumínio e 67% do papelão reciclado no país (Bouvier; Dias, 2021). Essa representatividade revela o peso das cooperativas e associações na efetividade das políticas públicas de gestão de resíduos sólidos.

A atuação dessas organizações enfrenta limitações relacionadas à precariedade estrutural e à ausência de políticas municipais que ampliem a coleta seletiva. Ainda assim, estudos apontam que sua presença garante a redução da quantidade de resíduos destinados a aterros, promovendo benefícios ambientais relevantes e ampliando as estratégias de logística reversa (Dos Santos; Júnior; Pereira, 2022). O reconhecimento da ocupação de catador na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) também foi um marco para o fortalecimento institucional e para a produção de estatísticas oficiais sobre o setor (Dos Santos; Júnior; Pereira, 2022).

Portanto, a atuação das cooperativas e associações de catadores de recicláveis deve ser compreendida como parte de um processo que alia sustentabilidade ambiental e justiça social. Seu fortalecimento implica a ampliação das políticas de apoio, a valorização do trabalho desenvolvido e o reconhecimento da relevância desses agentes para o avanço da gestão pública de resíduos sólidos no Brasil (Bouvier; Dias, 2021).

As cooperativas de catadores exercem impacto direto na redução dos resíduos sólidos urbanos destinados a aterros, contribuindo para a mitigação dos efeitos ambientais decorrentes do consumo em massa. A atuação coletiva fortalece práticas de sustentabilidade, pois promove a economia circular e amplia o reaproveitamento de materiais que seriam descartados de forma inadequada (Pinheiro et al., 2024). Dessa forma, a atividade dos catadores configura-se como elemento estratégico na preservação ambiental.

As organizações também influenciam positivamente a diminuição da emissão de gases de efeito estufa, uma vez que a reciclagem reduz a extração de recursos naturais e a produção de novos insumos. Ao mesmo tempo, a inserção dos catadores nos sistemas formais de gestão de resíduos fortalece a justiça socioambiental, garantindo benefícios que extrapolam a dimensão ecológica (Alves; Costa, 2025), esse movimento se relaciona diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Apesar das contribuições relevantes, persistem desafios associados à precarização do trabalho, à informalidade e à ausência de políticas públicas efetivas que assegurem melhores condições estruturais às cooperativas. Esses fatores limitam a consolidação de práticas ambientais eficientes e comprometem a valorização social dos catadores (Pinheiro et al., 2024; Alves; Costa, 2025). Assim, o fortalecimento dessas organizações exige medidas de apoio técnico, financeiro e institucional que viabilizem a ampliação de seus impactos ambientais positivos.

As cooperativas e associações de catadores de recicláveis contribuem diretamente para a inclusão social ao possibilitar que trabalhadores historicamente marginalizados conquistem reconhecimento profissional e direitos básicos. A organização coletiva promove a formação cidadã, fortalece a autoestima e amplia a participação dos catadores em processos de decisão dentro da economia circular, transformando sua condição de invisibilidade em protagonismo social (Da Silva et al., 2023).

As contribuições também se estendem à criação de redes solidárias, que permitem maior cooperação entre trabalhadores e abertura para parcerias com instituições públicas e privadas. O processo resulta em acesso a melhores condições de infraestrutura e capacitação, potencializando o impacto social. Ao se organizarem, os catadores ampliam seu poder de negociação e asseguram maior visibilidade para suas demandas (Madureira; Candiani, 2025).

Outro aspecto relevante é o fortalecimento da cidadania por meio da coletividade. As associações favorecem a construção de espaços de troca de experiências, aprendizado e apoio mútuo, promovendo não apenas benefícios individuais, mas também o desenvolvimento comunitário. Essa dinâmica contribui para consolidar os catadores como agentes de transformação social e ambiental em seus territórios (Madureira; Candiani, 2025).

Por fim, as contribuições das cooperativas e associações vão além da gestão de resíduos, alcançando dimensões de justiça social e desenvolvimento humano. Ao oferecer trabalho digno, reconhecimento e oportunidades de inclusão, essas organizações reafirmam o potencial transformador da economia solidária, integrando sustentabilidade, cidadania e melhoria da qualidade de vida (Da Silva et al., 2023).

#### 4 CONCLUSÃO

Os objetivos do trabalho foram atingidos, foi possível analisar, por meio de revisão bibliográfica, os impactos ambientais e sociais das cooperativas e associações de catadores de recicláveis, considerando sua relevância na gestão de resíduos sólidos e na inclusão social, bem como contextualizar a atuação das cooperativas e associações de catadores de recicláveis no cenário da gestão de resíduos sólidos no Brasil, identificar os principais impactos ambientais relacionados às atividades desenvolvidas por essas organizações e descrever as contribuições sociais das cooperativas e associações para a melhoria da qualidade de vida dos catadores e de suas comunidades.

A relevância desta investigação está em destacar as contribuições sociais e ambientais dessas organizações, demonstrando sua importância não apenas para a preservação do meio ambiente, mas também para a melhoria da qualidade de vida dos catadores e de suas comunidades. O estudo reforça a urgência de políticas públicas mais consistentes e aponta caminhos para que a sociedade valorize e fortaleça esse trabalho coletivo. Além disso, os resultados aqui apresentados servem de base para futuras pesquisas, que poderão aprofundar aspectos específicos da atuação das cooperativas e associações de catadores, ampliando o debate sobre sustentabilidade, inclusão e justiça social.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, Brena Kézia Vieira; COSTA, Leandro Silva. **Catadores De Materiais Recicláveis: Inclusão Social, Sustentabilidade E Desafios Na Literatura Científica Contemporânea.** ARACÊ, v. 7, n. 5, p. 26717-26735, 2025.

BOUVIER, Mathilde; DIAS, Sonia. **Catadores de materiais recicláveis no Brasil: um perfil estatístico.** WIEGO Statistical Brief, v. 29, 2021.

DA SILVA, Daniela et al. **Sustentabilidade Socioambiental E Inclusão Social:: O**

**Papel Dos Catadores Na Economia Circular E A Contribuição Das Associações Para A Formação Cidadã.** Revista Missioneira, v. 25, n. 2, p. 51-59, 2023.

DE ALMEIDA, Fatima Ferreira; DOS SANTOS, Elton Castro Rodrigues. **Cooperativismo e preservação ambiental: impactos, desafios e contribuições das cooperativas de reciclagem.** REVICOOP, v. 4, 2023.

DOS SANTOS, Cícero Marcelo Bezerra; JÚNIOR, José Ferreira Lima; DA SILVA PEREIRA, Raquel. **Atuação das organizações de catadores de materiais recicláveis na gestão pública dos resíduos sólidos urbanos: protocolo de scoping review.** Research, Society and Development, v. 11, n. 6, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

MADUREIRA, Nilson Gabriel De Brito; CANDIANI, Giovano. **A Contribuição das Cooperativas de Catadores na Gestão de Resíduos Sólidos em Diadema-SP.** Revista de Gestão e Secretariado, v. 16, n. 7, p. e5005-e5005, 2025.

MINAYO, Maria Cecília. Ciência, técnica e arte: o desafio da Pesquisa Social. In: MINAYO, Maria Cecília (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001, p. 09-30.

MORAIS, Marcos De Oliveira et al. **Aplicação da logística reversa na redução dos impactos ambientais e sociais: Estudo de caso em uma cooperativa de reciclagem de resíduos.** Cuadernos de Education y Desarrollo, v. 17, n. 3, p. e7768-e7768, 2025.

PINHEIRO, Kelly Silva et al. **O Impacto Socioambiental Das Cooperativas De Reciclagem.** 2024.

YASSAKA, Isabela Gonçalves et al. **COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.** Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), v. 6, n. 1, 2022.